

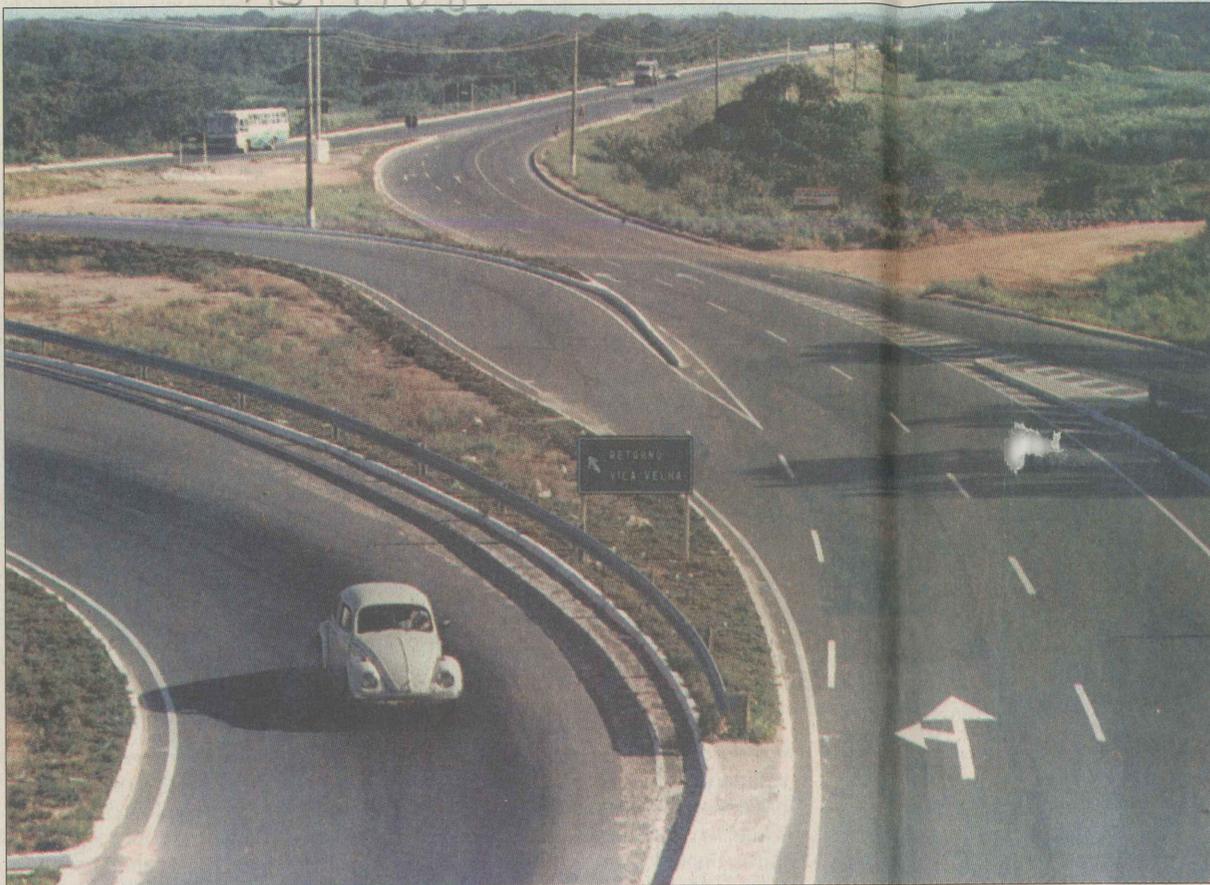
Codespe propõe estrada com pedágio em Guarapari

A Companhia de Desenvolvimento de Projetos Especiais (Codespe) propôs ontem a um grupo de empresários e aos sindicatos das Empresas de Terraplenagem e Construção de Estradas e da Indústria de Construção Civil – Sindicopes e Sindicon, respectivamente – parceria na construção de uma via, no contorno de Guarapari, mediante concessão para a iniciativa privada, de cobrança de pedágio. O acesso alternativo, com 15 quilômetros de extensão, segundo o presidente da companhia, José Henrique Merçon, tem um custo de aproximadamente R\$ 15 milhões. O Estado, sem recursos para a execução da obra, também está buscando parceria para o estudo de viabilidade técnica e econômica, orçado em R\$ 150 mil.

Merçon explica que a obra é importante porque, além de Guarapari, beneficiará os municípios vizinhos de Anchieta, Iriri e Piúma, desafogando o trânsito local e facilitando o acesso de turistas a diversas regiões. Segundo a Codespe, com 65.719 habitantes fixos, Guarapari recebe uma população flutuante de 300 mil pessoas nos meses de verão – além dos visitantes que chegam ao balneário ao longo do ano. No período de verão, são constantes os engarrafamentos no local.

Projetos

Na reunião de ontem à tarde, compareceram representantes das empresas Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa, Capital Consultoria Ltda e Agrovía Construções e Empreendimentos Gerais, além dos representantes do Sindicon e do Sindicopes. Merçon expôs ao grupo os projetos do Governo do



O fluxo de carros deve diminuir na Rodovia do Sol com a construção da estrada no Contorno de Guarapari

Estado para dotar a região de melhor infra-estrutura turística.

Em 1996, a prioridade é a melhoria e a ampliação do aeroporto de Guarapari, dentro do Plano Aeroviário Estadual. Outro projeto considerado importante é a construção de uma rodoviária. A Codespe também prevê, nesse caso, parceria com a iniciativa privada. Segundo Merçon a Prefeitura do município doará a área para a edificação do terminal. Em relação à rodoviária, ainda não foram feitos

os contatos com empresários.

A construção do acesso alternativo (confira o traçado, em vermelho, no mapa ao lado), é vista no contexto desses projetos. O acesso é projetado entre Setiba e o Bairro Ipiranga. Sem o estudo de viabilidade, a Codespe não sabe em que ponto da Rodovia do Sol – que liga Vila Velha a Guarapari – seria instalado o local do pedágio. Merçon explica que, se efetivado, o projeto envolverá a garantia de todo o serviço de manutenção e segurança da

via, pela empresa (ou empresas) que porventura realize a obra.

Os empresários pediram à Codespe dados suplementares sobre o projeto e, segundo Merçon, devem apresentar uma resposta à companhia até o final deste mês. Ele fez questão de frisar que o Estado garantirá os interesses das comunidades (há vários bairros ao longo da Rodovia do Sol, entre Vila Velha e Guarapari), sem deixar de pensar no retorno do investimento, de parte da iniciativa privada.

Foto de Nestor Muller

O Traçado Previsto

Editoria de Arte/Genildo

